COMISSÃO
EUROPEIA

Bruxelas, 20.12.2021
COM(2021) 822 final

# RELATÓRIO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU E AO CONSELHO

## sobre a aplicação do artigo 45.º do Regulamento (UE) n.º 1306/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho, no respeitante às ações de informação no domínio da Política Agrícola Comum

{SWD(2021) 399 final}

# I. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por objeto a execução das ações de informação no domínio da política agrícola comum (PAC) em 2019 e 2020, nos termos do artigo 45.º do Regulamento (UE) n.º 1306/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de dezembro de 2013, relativo ao financiamento, à gestão e ao acompanhamento da Política Agrícola Comum[1] (a seguir designado por «Regulamento»).

O artigo 45.º, n.º 1, primeiro parágrafo, do Regulamento, dispõe que as ações de informação financiadas visam, «nomeadamente, contribuir para explicar, executar e desenvolver a PAC e sensibilizar a opinião pública para o conteúdo e os objetivos dessa política, restabelecer, através de campanhas de informação, a confiança do consumidor na sequência de crises, informar os agricultores e outras partes ativas nas zonas rurais e promover o modelo de agricultura europeu, bem como ajudar os cidadãos a compreendê-lo». Nos termos do artigo 45.º, n.º 2, último parágrafo, essas medidas «devem contribuir também para a comunicação interna das prioridades políticas da União, na medida em que essas prioridades estejam relacionadas com os objetivos gerais do presente regulamento».

As ações de informação financiadas dividem-se em duas categorias principais:

- Ações propostas por terceiros para cofinanciamento pelo Fundo Europeu de Garantia Agrícola – FEAGA (subvenções);
- Ações devidas à iniciativa da Comissão e financiadas a 100 % pelo Fundo Europeu de Garantia Agrícola – FEAGA (ações diretas/contratos públicos).

Nos termos do artigo 45.º, n.º 5, do Regulamento, a Comissão deve apresentar de dois em dois anos ao Parlamento Europeu e ao Conselho um relatório sobre a aplicação do presente artigo. Trata-se, desta feita, do nono desses relatórios[2].

Neste período de referência, a Direção-Geral da Agricultura e do Desenvolvimento Rural (DG AGRI) continuou a contribuir para o desenvolvimento e a aplicação em curso das ações de comunicação institucional da Comissão. Os recursos foram agregados a partir de diferentes programas de despesa, a fim de financiar as prioridades de comunicação com base nos objetivos gerais da União Europeia. Em 2019, as ações de comunicação da DG AGRI refletiram sobre a forma como a política agrícola comum contribuiu para as prioridades da Comissão Juncker, especialmente em matéria de criação de emprego, crescimento e investimento, e em termos de benefícios tangíveis proporcionados aos cidadãos. Ao mesmo tempo, a Comissão Von der Leyen preparou-se para concretizar as suas principais ambições, nomeadamente no que respeita ao Pacto Ecológico Europeu. Em 2020, a nova Comissão foi rapidamente confrontada com a pandemia de COVID-19 e a necessidade de organizar uma resposta europeia concertada e coordenada à emergência. A DG AGRI contribuiu para a comunicação, tanto a nível institucional como setorial, sobre as medidas tomadas para proteger a saúde e a segurança dos cidadãos e para assegurar o funcionamento eficaz e contínuo da cadeia de abastecimento alimentar e a segurança alimentar, bem como sobre o plano de recuperação orientado para o futuro proposto pela Comissão com base nos objetivos do Pacto Ecológico.

---

1 JO L 347 de 20.12.2013, p. 549.

2 COM(2003) 235 final de 8.5.2003; COM(2007) 324 final de 13.6.2007; COM(2009) 237 final de 20.5.2009; COM(2011) 294 final de 25.5.2011; COM(2013) 645 final de 20.9.2013; COM(2016) 83 final de 23.2.2016; COM(2017) 777 final de 19.12.2017; COM(2019) 634 final de 17.12.2019.

Em 2020, foi realizado um inquérito Eurobarómetro, no contexto do acompanhamento regular das perceções dos cidadãos da UE sobre a agricultura e a PAC. Os três objetivos da PAC com melhor classificação pelos europeus – fornecer alimentos seguros e saudáveis de alta qualidade, assegurar um nível de vida equitativo à população agrícola, bem como proteger o ambiente e combater as alterações climáticas – mantiveram-se globalmente estáveis desde 2017. Uma maioria crescente de europeus considera que a PAC cumpre os seus objetivos e que beneficia todos os cidadãos, e não apenas a população agrícola[3].

Além disso, durante o ano de 2020, foi realizado um estudo de apoio à avaliação externa[4] sobre a política de informação no âmbito da política agrícola comum. Este estudo constatou que as ações de informação levadas a cabo tiveram êxito na melhoria da compreensão e das perceções relativamente à PAC. Além disso, forneceu orientações inestimáveis para a preparação da estratégia de comunicação externa da DG AGRI para o período de 2021-2025. O estudo também contribuiu para uma avaliação global da política de informação no âmbito da PAC, que foi concluída com a publicação de um relatório de avaliação[5].

Os anexos referidos no texto constam do documento de trabalho dos serviços da Comissão que acompanha o presente relatório.

## II. ORÇAMENTO

O orçamento disponibilizado para as ações de informação no âmbito da rubrica orçamental 05 08 06, inicialmente previsto na decisão de financiamento, foi de 8 milhões de EUR em 2019 e 8 milhões de EUR em 2020. Além disso, no âmbito das ações de comunicação institucional da Comissão durante esse período, foram codelegados, em 2019, 5 655 000 EUR da DG AGRI (tanto do FEAGA como do FEADER) para a DG Comunicação, responsável pela gestão das campanhas institucionais da Comissão e, em 2020, 7 545 000 EUR.

A repartição do orçamento destinado aos contratos públicos (ações da iniciativa da Comissão) e às subvenções (ações a cofinanciar) foi a seguinte:

2019: contratos públicos (4 milhões de EUR) (50 %) – Subvenções (4 milhões de EUR) (50 %)
2020: contratos públicos (4 milhões de EUR) (50 %) – Subvenções (4 milhões de EUR) (50 %)

A execução das ações de 2019 atingiu 100 % em termos de autorizações e 92,91 % em termos de pagamentos de montantes autorizados.

A execução das ações de 2020 atingiu 96,86 % em termos de autorizações; à data da elaboração do presente relatório, não se encontravam ainda disponíveis os valores dos pagamentos das ações de 2020, uma vez que o prazo para efetuar pagamentos é 31 de dezembro de 2021.

---

3 https://europa.eu/eurobarometer/surveys/detail/2229.

4 https://ec.europa.eu/info/food-farming-fisheries/key-policies/common-agricultural-policy/cmef/regulation-and-simplification/information-policy-common-agricultural-policy-1_en.

5 Documento de trabalho dos serviços da Comissão, Avaliação da política de informação no âmbito da política agrícola comum [SWD (2021) 980].

## III. REPARTIÇÃO DAS AÇÕES FINANCIADAS

Em 2019-2020, as medidas de informação da PAC centraram-se sobretudo na futura PAC e nas prioridades políticas da Comissão. O período de referência coincidiu com as negociações em curso sobre as propostas setoriais do Quadro Financeiro Plurianual (QFP) relativas à reforma da PAC, apresentadas pela Comissão em 1 de junho de 2018. Em 2019, as ações incluíram também a sensibilização para as eleições para o Parlamento Europeu, no decorrer das ações de sensibilização em curso da DG AGRI para envolver os cidadãos e as partes interessadas nas propostas de reforma da PAC. Houve uma forte aposta por parte da Comissão no avanço da agenda de sustentabilidade do Pacto Ecológico Europeu, com a adoção da Estratégia do Prado ao Prato e da Estratégia de Biodiversidade da UE, em 20 de maio de 2020, e respetivos debates em curso com as outras instituições e partes interessadas da UE. Promover a sensibilização para o papel fundamental da PAC na consecução dos objetivos do Pacto Ecológico Europeu foi um elemento central dos esforços de comunicação da DG AGRI neste período; tal incluiu a importância da sustentabilidade em todas as suas dimensões, económica, social e ambiental. Conforme referido acima, a informação sobre a ação coordenada urgente da Comissão a nível da UE em resposta ao surto de COVID-19 foi uma das principais prioridades em 2020. Estas ações visaram informar os cidadãos e os decisores políticos sobre as muitas medidas adotadas pela Comissão com vista a simplificar a gestão da PAC e a fornecer apoio financeiro aos agricultores e às comunidades rurais. Tanto para os cidadãos como para as partes interessadas, a pandemia de COVID-19 sublinhou a importância de um setor agroalimentar robusto e resiliente que funcione em todas as circunstâncias. Em 2020, outra prioridade importante foi a comunicação em torno da preparação de uma visão a longo prazo para as zonas rurais da UE.

As ações de informação contaram com uma cooperação reforçada com outros departamentos da Comissão, incluindo a DG Comunicação (COMM), a DG Saúde e Segurança dos Alimentos (SANTE), a DG Investigação e Inovação (RTD), o Centro Comum de Investigação e a DG Ambiente (ENV). Esta situação refletiu a natureza transversal da agenda do Pacto Ecológico. Para assegurar que as mensagens principais da PAC eram transmitidas como parte da narrativa global do Pacto Ecológico, a DG AGRI elaborou materiais de comunicação específicos, por exemplo, sobre a política em matéria de produção biológica, de qualidade e de inovação; além disso, intensificou-se a utilização de ferramentas digitais e dos meios de comunicação social, de modo a melhorar a eficácia da comunicação junto das partes interessadas e dos cidadãos.

### 1. Subvenções (cofinanciamento de ações de informação da iniciativa de terceiros)

O artigo 45.º (ações de informação) prevê dois tipos de ações passíveis de serem financiadas por subvenções, a saber, programas de trabalho anuais ou outras ações específicas apresentadas por terceiros. Estas últimas consistem em sessões de informação limitadas no tempo e no espaço, executadas com base num orçamento único. As atividades incluídas podem variar de conferências a uma campanha de informação alargada que abranja vários tipos de atividades de informação – tais como produções audiovisuais, artigos de imprensa, comunicação nos meios digitais, organização de seminários e conferências ou participação em feiras agroalimentares – realizadas em várias regiões e/ou Estados-Membros. Um programa de trabalho anual consiste num conjunto de duas a cinco ações de informação específicas. Para 2019 e 2020, foi decidido (à semelhança de anos anteriores) selecionar para cofinanciamento apenas ações de informação específicas, no intuito de simplificar o regime de subvenções e de garantir a coerência entre as diversas ações de comunicação.

Os convites à apresentação de propostas[6] [7] promoveram ações de informação centradas especificamente nas dimensões económica, ambiental e social de uma política agrícola comum sustentável. No que se refere ao grupo-alvo de partes interessadas, o objetivo era assegurar uma maior sensibilização para o papel da PAC no apoio à sustentabilidade. Quanto ao público em geral (e, em particular, aos jovens nas zonas urbanas), os apelos incentivaram, nomeadamente, abordagens inovadoras que visam o diálogo com os jovens; destinavam-se a crianças em idade escolar, professores e estudantes universitários e centraram-se, por exemplo, na sensibilização para o papel da PAC na resposta ao desafio das alterações climáticas, bem como na promoção de hábitos alimentares saudáveis. Globalmente, o objetivo era sensibilizar o público para a relevância de que se reveste para os cidadãos o apoio da UE à agricultura e ao desenvolvimento rural, e para o seu contributo na consecução dos objetivos do Pacto Ecológico.

Em 2019, foram cofinanciadas 18 ações e, em 2020, 22 ações, o que perfaz um total de 40 ações cofinanciadas no período 2019-2020, todas a uma taxa de 60 % dos custos elegíveis efetivamente suportados, acrescida de uma contribuição fixa de 7 % dos custos elegíveis. No período 2019-2020, foram concedidas 25 subvenções a meios de comunicação social e a agências de comunicação, destinadas a apoiar medidas com o objetivo de promover a sensibilização para a importância da agricultura e das zonas rurais na sociedade em geral; essas medidas incluíram ações com um elemento transnacional significativo levadas a cabo por empresas de comunicação social ativas em diferentes Estados-Membros. Os projetos ilustraram como a PAC contribui para a consecução das prioridades políticas da União e aborda a sustentabilidade da agricultura, em todas as suas dimensões. Muitas vezes, as ações incluíram elementos pedagógicos e eventos de sensibilização no domínio da alimentação e da agricultura, salientando o papel do apoio da UE e a importância da renovação geracional para o setor.

Foi também concedido apoio a oito ações de âmbito nacional promovidas por associações de produtores ou entidades com fortes ligações ao setor agrícola; estes projetos centravam-se nos desafios atuais e futuros que a agricultura e as zonas rurais da UE enfrentam e na promoção da sustentabilidade. Também a nível nacional, nomeadamente, uma instituição académica centrou-se nas oportunidades futuras para os jovens agricultores. Além disso, uma associação de desenvolvimento rural a nível da UE organizou um projeto transfronteiriço centrado no apoio a estudantes no domínio agrícola. Além disso, duas organizações que atuam no domínio do ambiente a nível nacional, e também uma a nível da UE, receberam apoio para medidas destinadas a promover a sensibilização sobre questões relacionadas com a proteção do ambiente e a salvaguarda da biodiversidade no contexto da Estratégia do Prado ao Prato e das prioridades do Pacto Ecológico Europeu.

Frequentemente, os projetos beneficiários de subvenções incluíam uma componente educacional destinada a crianças em idade escolar, professores e estudantes universitários. Estas ações foram concebidas para promover o diálogo com os jovens, sensibilizá-los para a PAC e para a sua contribuição em diversas áreas, tais como as alterações climáticas, a segurança alimentar e a promoção de dietas saudáveis como uma opção de estilo de vida.

---

6 Convite à apresentação de propostas para 2019 (JO C 395 de 31.10.2018, p. 3).

7 Convite à apresentação de propostas para subvenções de 2020, https://ec.europa.eu/research/participants/data/ref/other_eu_prog/imcap/wp-call/infome-01-2020_en.pdf.

Devido às restrições decretadas pelas autoridades nacionais em resposta à pandemia de COVID-19, alguns projetos beneficiários de subvenções viram-se confrontados com grandes dificuldades na implementação das respetivas ações. As restrições afetaram, em particular, as atividades relacionadas com a organização de seminários nas escolas, a organização de conferências e a participação em feiras agroalimentares. Em consonância com a abordagem global acordada em toda a Comissão Europeia, a DG AGRI continuou a adotar um nível de flexibilidade elevado na procura de soluções para assegurar a execução destes projetos.

O documento de trabalho dos serviços da Comissão que acompanha o presente relatório contém informações pormenorizadas sobre as subvenções concedidas no período de referência, incluindo o número de candidaturas bem-sucedidas por Estado-Membro.

Importa sublinhar que, no período de 2019-2020, graças ao efeito multiplicador dos meios de comunicação especializados e ao recurso mais intensivo aos meios de comunicação social e digitais como meios de divulgação, um número considerável das ações cofinanciadas alcançou um público mais vasto, para além dos participantes diretos.

As candidaturas foram apreciadas à luz de rigorosos critérios de elegibilidade, exclusão, seleção e concessão, enunciados nos convites à apresentação de propostas, em conformidade com o Regulamento Financeiro, refletindo o objetivo da Comissão de assegurar tratamento igual e competição leal entre os candidatos[8].

## 2. Ações diretas/contratos públicos (ações de informação adotadas por iniciativa da Comissão)

Em 2019-2020, tal como em anos anteriores, foi levado a efeito por iniciativa da Comissão um número significativo de ações de informação. O impacto da pandemia de COVID-19 levou ao cancelamento da maioria dos eventos presenciais em 2020 (a partir de 1 de março), à adaptação de outros e, nomeadamente, a uma mudança geral para o recurso a modos de organização em linha, ao longo do ano.

### a) Meios de comunicação social e comunicação em linha

O apoio aos meios de comunicação social com informação oportuna e relevante sobre a PAC, atual e futura, e a política de desenvolvimento rural continuou a ter um forte destaque neste período. A plataforma destinada aos jornalistas com interesse em questões alimentares e agrícolas, www.Ag-Press.eu, foi aprimorada. A organização de visitas de estudo, seminários e (em 2020) seminários na Web ajudou a fomentar o intercâmbio de conhecimentos e experiências entre os membros da Ag-Press, e aprofundou a compreensão, por parte destes, das ações da UE no domínio da agricultura e das zonas rurais.

As atividades de ligação em rede incluíram a organização de duas viagens de estudo à Roménia e à Finlândia, durante as suas Presidências da UE em 2019. A viagem de estudo à região de Cluj, na Roménia, incluiu sessões informativas de peritos e visitas a empresas agrícolas e vinícolas, que demonstraram o papel da tecnologia moderna nos resultados que alcançaram. Foi igualmente referida a rica tradição local de produção de queijo, bem como o êxito deste no mercado da UE, com o apoio de técnicas modernas de comercialização. Outro destaque foi um projeto biológico de êxito comercial baseado na tradição da Transilvânia de

[8] Podem ser consultados outros dados sobre as subvenções no seguinte endereço do sítio Europa: http://ec.europa.eu/agriculture/grants-for-information-measures_en.

prensagem a frio de sementes cruas. O intercâmbio com produtores e empresários rurais no terreno, tanto na Finlândia como na Roménia, permitiu conhecer a diversidade das condições agrícolas em diferentes Estados-Membros e os desafios que enfrentam.

Além disso, no primeiro semestre de 2019, foi organizado um seminário para a rede Ag Press, no âmbito de uma iniciativa permanente de comunicação sobre os novos progressos alcançados na parceria África-UE no domínio da agricultura. Este evento ocorreu na sequência da terceira conferência ministerial da União Africana e da União Europeia sobre agricultura, em junho de 2019, que, pela primeira vez, aprovou uma declaração política, acompanhada de uma agenda de ações, com o objetivo geral de reforçar ainda mais a cooperação em matéria de alimentação e agricultura, a todos os níveis. O esforço de comunicação envolveu a mobilização de diferentes instrumentos (conferência de imprensa com a participação do comissário europeu responsável pela Agricultura e o seu homólogo da União Africana, comunicados de imprensa, fichas de informação, extensa atividade nos meios de comunicação digitais e sociais).

Em 2020, devido às restrições impostas em resultado da pandemia, não se realizaram viagens de imprensa. No entanto, foram organizados três seminários na Web pela Ag-Press, para destacar as principais prioridades políticas da UE. As importantes medidas de apoio da UE relacionadas com a COVID-19 foram o tema do primeiro seminário na Web (20 de maio); este centrou-se, em particular, nas diversas medidas adotadas para assegurar o funcionamento contínuo das cadeias de abastecimento em toda a UE, bem como no apoio da UE às PME, aos agricultores e às zonas rurais, para mitigar os efeitos da crise. O segundo seminário na Web marcou a adoção da Estratégia do Prado ao Prato (20 de maio), com a participação de Janusz Wojciechowski, comissário responsável pela Agricultura e o Desenvolvimento Rural, e Stella Kyriakides, comissária responsável pela Saúde e Segurança dos Alimentos. Este evento abordou a sustentabilidade e o papel da futura PAC na consecução de sistemas alimentares sustentáveis. Em 15 de dezembro, realizou-se um terceiro seminário na Web, que teve como tema a inovação e a renovação geracional na agricultura. Estes intercâmbios aprofundados com altos funcionários da DG AGRI da Comissão e do JRC ajudaram a aprofundar a compreensão dos representantes dos meios de comunicação social sobre estas questões políticas cruciais, e permitiram a partilha de informações sob embargo relativas ao relatório *Agricultural Outlook 2020-2030* (Perspetivas agrícolas 2020-2030) e ao estudo *Farmers of the Future* (Agricultores do futuro).

No período de referência, a DG AGRI continuou a desenvolver a sua capacidade no domínio das redes sociais e da comunicação baseada na Internet. A atividade mais intensa nas redes sociais contribuiu substancialmente para aumentar a sensibilização para a PAC e resultou num aumento das taxas de participação dos principais públicos-alvo. Conduziu a uma divulgação mais eficiente e eficaz das mensagens em todas as plataformas, assegurando uma cobertura regular de uma ampla variedade de tópicos. Paralelamente, a melhoria em termos de seguimento e acompanhamento do desempenho dos conteúdos em linha facilitou a realização dos devidos ajustes para assegurar a transmissão atempada de mensagens adequadas ao público; permitiu igualmente respostas mais rápidas e mais eficazes aos seguidores. Um vasto leque de materiais de comunicação, de fácil utilização, desenvolvidos para a Internet e para as redes sociais contribuiu para uma maior sensibilização para o papel da PAC no cumprimento das prioridades do Pacto Ecológico, bem como para as medidas adotadas para fazer face à crise da COVID-19 no setor agroalimentar. O recurso mais intensivo a ferramentas audiovisuais e gráficas aumentou significativamente o alcance e a atratividade das comunicações da DG AGRI nas redes sociais. Um exemplo particularmente digno de nota foi a apelativa campanha de comunicação realizada para ilustrar as indicações geográficas, o

património gastronómico da UE e a política de qualidade. Outro exemplo foi a produção de conteúdos audiovisuais dinâmicos para destacar o projeto «farmers of the future» (agricultores do futuro), iniciativa conjunta DG AGRI-JRC sobre soluções inovadoras para abordar os desafios futuros no setor agrícola. A DG AGRI prosseguiu a colaboração com a DG COMM e outras direções-gerais, para assegurar uma divulgação coordenada dos conteúdos a nível institucional, melhorando assim a eficiência dos seus resultados**.**

**b) Conferências, feiras e eventos**

No período em apreço, o envolvimento com as partes interessadas e a aproximação ao público em geral continuou a ser uma prioridade para as ações de comunicação da DG AGRI.

As conferências constituíram um importante meio de consulta e de intercâmbio de informações e de ideias sobre questões políticas vitais entre a Comissão e uma grande variedade de partes interessadas, a nível regional, nacional e internacional. Por exemplo, os resultados da revisão da Estratégia da UE para as Florestas foram apresentados na Conferência «Our Forests, Our Future» (As nossas florestas, o nosso futuro) organizada pela Comissão em Bruxelas, em 25 e 26 de abril de 2019. A conferência confirmou a importância vital das florestas e da silvicultura no contexto do Acordo de Paris e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas para 2030. Os discursos introdutórios do comissário europeu responsável pela Agricultura e Desenvolvimento Rural, do Secretário de Estado para as Florestas romeno, em representação da Presidência do Conselho da UE, bem como do comissário europeu responsável pela Ação Climática e Energia, criaram o enquadramento para um debate abrangente sobre o potencial do setor florestal, com vista a contribuir ainda mais para o avanço dos objetivos económicos, sociais, ambientais e climáticos da UE. Globalmente, a comunicação sobre este tema continuou a ser um objetivo-chave ao longo do período.

Além disso, os trabalhos no âmbito da Estratégia do Prado ao Prato – componente fundamental do Pacto Ecológico – tiveram início em dezembro de 2019. A conferência de 2019 sobre as perspetivas agrícolas da UE («EU Agricultural Outlook Conference») centrou-se na sustentabilidade desde o prado ao prato. Mais especificamente, as intervenções abrangeram uma série de iniciativas empreendidas por intervenientes na cadeia alimentar para melhorar a sustentabilidade da produção, do consumo e do comércio. Para além das alterações climáticas, foram explorados outros aspetos ligados à sustentabilidade, tais como a preservação da viabilidade económica das explorações agrícolas, a vitalidade das comunidades rurais, a biodiversidade e os recursos naturais. As exigências crescentes da sociedade e as expectativas dos consumidores, em particular no que diz respeito à alimentação sustentável, foram também abordadas ao analisar as perspetivas dos mercados da UE até 2030. A conferência reuniu mais de 600 partes interessadas, representando instituições da UE, governos e organizações internacionais, intervenientes na cadeia alimentar, o setor socioprofissional, peritos do mercado, académicos e grupos de reflexão, bem como a sociedade civil em geral. Foi assegurada uma ampla divulgação dos procedimentos, utilizando ferramentas de transmissão Web e meios digitais e de comunicação social.

Em 2020, foi ainda mais reforçada a comunicação em torno da sustentabilidade e, sobretudo, da consecução dos objetivos do Pacto Ecológico Europeu. A DG AGRI e a DG SANTE organizaram em conjunto a primeira conferência do «Prado ao Prato» em linha, nos dias 15 e 16 de outubro de 2020. Os comissários responsáveis pela Agricultura e Desenvolvimento Rural e pela Saúde e Segurança dos Alimentos participaram nas cerimónias de abertura e encerramento, tendo destacado o ensejo da Comissão de colaborar com as partes interessadas

e a sociedade civil, a fim de avançarem em conjunto com a realização de progressos em prol de sistemas alimentares sustentáveis. As vantagens do formato em linha refletiram-se no elevado nível de participação; este facto também se tornou evidente no evento «Strengthening geographical indications» (Reforço das indicações geográficas) organizado em novembro, que explorou formas e meios de reforçar a política de qualidade da UE, bem como na conferência sobre perspetivas realizada em dezembro de 2020. No entanto, foram igualmente salientados pelos participantes os aspetos menos positivos do formato em linha, como a falta de interação humana e o seu impacto no intercâmbio de boas práticas e na ligação em rede.

A interação presencial com o público em geral e as partes interessadas, nas feiras agrícolas, manteve-se uma atividade importante. Em 2019, a DG AGRI esteve presente em oito feiras e eventos agrícolas, muitas vezes em cooperação com outros departamentos da Comissão. Foram disponibilizados materiais de comunicação dinâmicos e apelativos, incluindo publicações; foram organizados eventos, em particular para famílias e crianças em idade escolar. O objetivo consistiu em ouvir e envolver, bem como em aumentar a visibilidade e acessibilidade das instituições da UE a nível local.

No início de 2020 (à semelhança de 2019), a DG AGRI, em cooperação com a DG SANTE, participou com um *stand* dedicado ao tema da sustentabilidade, em duas grandes feiras agrícolas: na *Internationale Grüne Woche*, em Berlim, e no *Salon International de l'Agriculture*, em Paris. Todas as demais feiras previstas para 2020 foram canceladas devido às restrições impostas devido à pandemia.

A DG AGRI continua a explorar as possibilidades de tirar partido dos seus diferentes eventos para maximizar a aproximação aos cidadãos, como, por exemplo, na feira agrícola em Okra (Finlândia) no início da Presidência finlandesa da UE, em julho de 2019. No âmbito desse evento, teve lugar, em cooperação com as partes interessadas e as autoridades nacionais, um diálogo com os cidadãos sobre a futura PAC, com a participação do ministro da Agricultura, do presidente da MTK, da associação de produtores e cooperativas, e de funcionários da DG AGRI. Além disso, a participação do comissário responsável pela Agricultura e Desenvolvimento Rural, juntamente com representantes de alto nível dos Estados-Membros, em grandes feiras gerou frequentemente um interesse generalizado e uma extensa cobertura nos meios de comunicação social nacionais e regionais.

## IV. REPARTIÇÃO DAS DESPESAS (AUTORIZAÇÕES E PAGAMENTOS) ENTRE AÇÕES COFINANCIADAS POR INICIATIVA DE TERCEIROS (SUBVENÇÕES) E AÇÕES DE INFORMAÇÃO DA INICIATIVA DA COMISSÃO (CONTRATOS PÚBLICOS)[9]

| | 2019 | | | 2020 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| *Todos os valores em EUR* | Subvenções | Contratos públicos | Total | Subvenções | Contratos públicos | Total |
| **Orçamento real** | 4 000 000 | 4 000 000 | 8 000 000 | 3 935 189 | 3 064 812 | 7 000 001 |
| **Autorizações + Codelegação (*)** | 4 025 093 | 3 974 786 | 7 999 879 | 3 935 189 | 2 844 906 (**) | 6 780 095 (**) |
| **% do consumo** | 100,63 % | 99,37 % | 100,00 % | 100,00 % | 92,82 % | 96,86 % |
| **Pagamentos** | 3 674 830 | 3 757 698 | 7 432 528 | N/D (***) | N/D (***) | N/D (***) |
| **% de pagamentos vs. Autorizações/Codelegação (*)** | 91,30 % | 94,54 % | 92,91 % | N/D (***) | N/D (***) | N/D (***) |

(*) Os valores incluem as autorizações de nível 1 ou 2, bem como o orçamento gasto pelas entidades codelegadas.
(**) Com base na alteração do plano de ação em matéria de comunicação externa da DG AGRI.
(***) Os pagamentos destas ações estão em curso e ainda não estão concluídos.

Os pagamentos são, geralmente, inferiores aos montantes autorizados inicialmente. No caso das subvenções, tal explica-se, por um lado, pelo facto de os custos finais das ações serem inferiores aos inicialmente previstos pelo beneficiário e, por outro, porque nem todas as despesas declaradas pelos beneficiários são consideradas elegíveis. No caso das ações da iniciativa da Comissão, a diferença entre pagamentos e autorizações decorre do facto de, embora estas últimas estejam fixadas, as despesas efetivas serem inferiores ao previsto, devido às poupanças e ao recurso, na execução, a medidas com uma melhor relação custo-eficácia.

## V. CONCLUSÕES

A promoção do objetivo de sustentabilidade da UE, a sua meta de transformar a UE numa sociedade justa e próspera, com uma economia moderna, eficiente em termos de recursos e competitiva, foi um elemento central das ações de comunicação da Comissão em 2019-2020. Neste período, as medidas de informação da PAC, refletindo este objetivo, destacaram a simplificação e modernização da futura PAC, a sua capacidade de responder de forma mais adequada aos desafios económicos, ambientais e sociais emergentes, a sua focalização no apoio aos rendimentos das explorações agrícolas viáveis, no reforço da ação ambiental e climática, no fortalecimento do tecido socioeconómico das zonas rurais e na resposta às preocupações da sociedade.

[9] 13 200 000 EUR – Codelegação na DG Comunicação em 2019 e 2020 para atividades de comunicação institucional não incluídas neste quadro.